

## *Mensagem da Aliança Cooperativa Internacional*

### **85°. DIA INTERNACIONAL DAS COOPERATIVAS DA ACI 13°. DIA INTERNACIONAL DAS COOPERATIVAS DAS NAÇÕES UNIDAS**

**7 de julho de 2007**

***“Os princípios e valores cooperativos para a Responsabilidade Social Corporativa”***

O tema deste ano do Dia Internacional das Cooperativas, que se celebra no dia 7 de julho é *“Os princípios e valores cooperativos para a Responsabilidade Social Corporativa”*. Ele celebra a contribuição que os cooperativistas têm dado e continuam a prestar como cidadãos responsáveis em todo o mundo.

A Responsabilidade Social Corporativa (RSC) pretende ressaltar como o mundo dos negócios pode melhorar a sociedade através de comportamentos responsáveis, relatórios e contabilidade transparentes, comprometimento dos sócios, inovação e governabilidade. Embora não haja uma definição universalmente aceita da RSC, existe um entendimento geral de que ela engloba ações voluntárias que excedem as obrigações legais, nas áreas como: desenvolvimento comunitário, proteção do meio ambiente, direitos humanos e trabalhistas.

A RSC não é uma nova descoberta para as cooperativas. Desde seu início, as cooperativas têm consciência de que suas ações afetam a grande maioria dos seus membros, incluindo os empregados, a comunidade e o entorno em que operam. De várias maneiras distintas, o movimento cooperativo tem sido pioneiro no desenvolvimento e na prática da RSC.

Devido a sua estrutura democrática baseada em seus membros, as cooperativas sempre tiveram como objetivo mais do que um simples retorno financeiro. Os valores e princípios cooperativos têm estado no âmago do modelo empresarial cooperativo, desde mais de 150 anos. Os valores específicos do cooperativismo incluem: auto ajuda, auto responsabilidade, democracia, igualdade, equidade e solidariedade. Segunda a tradição de seus fundadores, o cooperativismo acredita nos valores éticos de honestidade, transparência, responsabilidade social e preocupação com o semelhante. Estes valores são os elementos básicos de qualquer compromisso genuíno, de longo prazo, da RSC.

O crescente reconhecimento do valor das empresas que se comprometem, seriamente, com a responsabilidade social, tem motivado a empresas de todos os tipos a aderirem a este conceito cooperativo essencial, estabelecendo políticas e informes sobre suas ações. Entretanto, as cooperativas estão ressaltando, cada vez mais, o modo em que a RSC está no fulcro da atividade cotidiana dos negócios. Temos vários exemplos, dos quais podemos citar os seguintes:

- A Mondragón Corporação Cooperativa, na Espanha, é reconhecida como a maior cooperativa de trabalho do mundo, na qual cada um de seus membros participa da sua organização e de seus benefícios. Isto tem gerado um benefício social através da criação de empregos, segurança social, oportunidades e fortalecimento da comunidade. Os valores e princípios cooperativos estão alinhados com o dinamismo e a inovação, permitindo o crescimento da Corporação e sua habilidade em enfrentar as mudanças.

- O Grupo Cooperativo, do Reino Unido, é reconhecido como uma das marcas mais confiáveis da Grã Bretanha. Os esforços do Grupo Cooperativo estão direcionados à cinco áreas: mudança do clima; inclusão social; ações para evitar a delinquência; qualidade dos alimentos e cooperação moderna. De propriedade e administrado pelos membros, o Grupo Cooperativo doou, em 2005, mais de 7,2 milhões de libras esterlinas ou 2,8% de suas sobras antes do imposto, às comunidades nas quais está inserida. Mais 3,6 milhões foram coletados pelas organizações destas comunidades, como resultado do apoio direto do Grupo.
- A Equidad Seguros, da Colômbia, tem se distinguido através dos seus 36 anos, por propiciar seguros acessíveis à população de baixa renda e por contribuir para o bem estar público através da promoção do modelo de negócio solidário e treinamento dos dirigentes. Também, tem programas para promover os jovens líderes cooperativistas, discutir assuntos sobre gênero, difundir a arte, cultura e esporte, e desenvolver o negócio cooperativo em outros setores. Em reconhecimento às suas conquistas a Associação de Cooperativas de Seguros e das Sociedades de Seguros Mútuos das Américas (AAC/MIS) outorgou o primeiro Prêmio de Responsabilidade Social Corporativa a La Equidad Seguros, em 2006.
- A Amul (Federação de Comercialização das Cooperativas de Laticínios), da Índia, é a maior produtora de alimentos da Índia e tem contribuído para o crescimento e êxito da cultura cooperativa e para a formação de redes cooperativas, sua penetração no mercado e respeito ao produtor e consumidor; contribuindo, também, para a integração social de seus membros de diferentes procedências. O seu objetivo é proporcionar retorno compensador aos agricultores e associados. Quando Gujarat sofreu um terremoto, em 2001, a Fundação “Amul Relief” doou 50 milhões de rúpias indianas para a reconstrução de escolas.
- A Desjardin, no Canadá, por sua natureza cooperativa, é mais do que uma instituição financeira. Ela tem participação ativa no desenvolvimento econômico e social da comunidade em que opera. Em 2005, Desjardins doou 58 milhões de dólares canadenses, em forma de subvenções e ajuda aos seus membros. Esta cifra representa 42,8% do seu superávit, que reverteu à comunidade em forma de patrocínio, doações e bolsas de estudos.

Muitas outras cooperativas também têm políticas específicas em andamento para direcionar suas atividades, envolvendo temas como o trabalho infantil, assegurar condições de trabalho decentes aos seus próprios empregados assim como aos seus provedores e fomentando uma postura de responsabilidade ambiental das suas empresas, seus membros individuais e de muitos outros.

A ACI conclama os cooperativistas de todo o mundo, na passagem do Dia Internacional das Cooperativas, a celebrar seu sucesso como empresa líder socialmente responsável e dar mais visibilidade às suas ações.